

Petrocoque vai gerar energia limpa

Aos 44 anos de criação, além de abastecer o mercado com coque calcinado de petróleo, indústria de Cubatão produzirá eletricidade

DA REDAÇÃO

A Petrocoque completa 44 anos de instalação em Cubatão no domingo, produzindo coque calcinado de petróleo para uso industrial. E para comemorar a data confirma que vai colocar em operação, até o final deste semestre, a Unidade de Cogeração de Energia Elétrica, projeto no qual investiu R\$ 100 milhões. Atualmente, a Petrocoque é abastecida pela CPFL, mas a nova forma de produção de eletricidades será gerada por meio de um processo sustentável, aproveitando os gases que trocam calor com uma caldeira, gerando vapor d'água que é direcionado à turbina conectada a um gerador de energia elétrica.

Para implantar o projeto, a Petrocoque investiu em uma série de equipamentos, da turbina a vapor a uma torre de resfriamento, e começou a treinar funcionários.

O equipamento está em fase de acabamento e terá capacidade instalada para gerar aproximadamente 18 MWh de energia, um volume de eletricidade equivalente ao que seria necessário para abastecer aproximadamente 26.000 residências por mês. Tornará a Petrocoque autossustentável em energia. Parte da eletricidade será consumida em sua fábrica de Cubatão e o excedente será co-



O equipamento (detalhe em azul) está em fase de acabamento e terá capacidade instalada para gerar aproximadamente 18 MWh de energia

mercializado pelo sistema nacional de energia, auxiliando o Brasil a aumentar a oferta de energia elétrica.

Segundo a empresa, o investi-

mento em energia limpa fez a Petrocoque conquistar o mérito ambiental em Cubatão.

Por não necessitar de novos insumos (óleo e gás, por exem-

plo) mas apenas os resíduos de calor resultantes do processo produtivo, a Petrocoque considera que estará gerando "energia limpa". Fundada em 28 de

fevereiro de 1972, a Petrocoque começou a produzir coque calcinado de petróleo em 28 de novembro de 1975. E, nos anos seguintes, investiu na expan-

Vapor

Além do coque calcinado, a empresa produz vapor d'água gerado em caldeiras. Elas foram projetadas para recuperar a energia térmica decorrente da calcinação do coque verde. Esse vapor d'água é uma fonte de energia renovável que acaba sendo vendida às empresas do próprio Polo de Cubatão.

são de unidades. Produz atualmente 500 mil toneladas anuais de coque calcinado. O produto é decorrente do processo de purificação do petróleo, que resulta em um carbono de alta pureza necessário para os setores de alumínio, metalurgia e siderurgia.

O coque calcinado é produzido a partir do coque verde fornecido pela Refinaria de Cubatão. A Petrocoque possui três unidades calcinadoras de coque de petróleo, insumos na fabricação de alumínio metálico, de eletrodos de grafite e demais processos industriais que requeiram carbono de alta pureza.

Como é uma grande consumidora de energia elétrica, passou a dar atenção redobrada a esse insumo,



A UME Padre Antonio Olivieri foi uma das escolas que recebeu a peça "Sr. Pinguinho"

Empresa se destaca em projetos sociais

Um dos compromissos da Petrocoque com a sociedade é manter um relacionamento ético e transparente, essencial à promoção do desenvolvimento nas regiões onde atua.

A diretoria da empresa garante que avalia sempre os impactos das suas operações nas comunidades criando ações de mitigação e compensação.

Um dos objetivos é gerar benefícios sociais, ambientais e econômicos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Com foco no desenvolvimento da comunidade, em 2015 a empresa investiu, por meio de estímulos de benefi-

cios fiscais R\$ 500 mil em projetos sociais destinados ao amparo de programas de apoio a crianças, adolescentes e idosos em Cubatão.

OFICINAS CULTURAIS

A partir de março, a Petrocoque implementa na U.M.E. Jaime João Olcese duas oficinas culturais. Uma destinada à dança, com duração de seis meses, para 120 crianças; e outra, uma oficina de reciclagem, com duração de quatro meses beneficiando 100 alunos.

Além disso, concede bolsas de estudos, em parceria com a Unimonte, contribuindo para

a formação universitária e a capacitação de jovens aprendizes, em situação de vulnerabilidade e risco social, do Camp de Cubatão. E, por meio do Prêmio Petrocoque-Unimonte, incentiva a orientação de trabalhos acadêmicos com foco no desenvolvimento sustentável da região. Em outubro e novembro do ano passado, patrocinou a peça teatral "Sr. Pinguinho e o Mundo dos Pinguins" dentro do Programa Escola e Vida, desenvolvido pelo grupo Komedi, para alunos de 5 a 10 anos de 13 escolas municipais de Cubatão.